



Centro de Competências de Ciências Sociais

Departamento de Ciências da Educação

Licenciatura em Educação Básica

Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional IV

2º Ano / 2º Semestre

Discentes: Bruna Jardim e Elisa Fernandes

Docente Coordenadora: Glória Gonçalves

Docente Cooperante: Teresa Silva

Ano de escolaridade: 3º Ano

Tema: 1º de Maio - Dia do trabalhador

Data: 29 de abril de 2015

Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividade/Estratégia	Recursos		
				Humanos	Materiais	Espaço
1) Peça de Teatro com fantoches	-Introduzir a temática de forma lúdica e interativa;	- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração;	- Inicialmente, e com o auxílio da professora cooperante, iremos dispor a turma, de modo a que a peça seja visível por todos;	- alunas estagiárias;	- mesa;	- refeitório da escola.
	-Promoção do teatro;	- Desenvolver a habilidade de ouvir os outros;	- De seguida, iremos estabilizar a turma, de modo a que esta se encontre em silêncio e com atenção;	- alunos da turma;	- pano;	
	- Desenvolver noções relativamente à História.	- Incentivar o gosto pelo teatro;	- Tendo disposto e tranquilizado a turma, inicia-se assim a peça de teatro com os fantoches;	- professora.	-fantoques (pai, mãe, filha, filho, patrão, trabalhadores).	
		- Promover momentos de convívio;	- Terminada a peça, deslocar-nos-emos para a sala.			

2) Questionário oral sobre a peça	- Verificar os conteúdos adquiridos.	- Promover a participação; - Desenvolver a habilidade de ouvir os outros; -Promover o respeito mútuo; - Estimular a partilha de opiniões; - Fomentar relações	- Após a apresentação da peça, será realizado um questionário de exploração sobre a mesma; - O questionário será feito oralmente, para a turma em geral, sendo que para responder os alunos terão de colocar o dedo no ar, esperando pela sua vez.; - Esta atividade terminará depois de serem realizadas todas as perguntas do questionário.	- alunas estagiárias; - alunos da turma.		- sala de aula.

		interpessoais; - Verificar a atenção à peça; - Desenvolver a capacidade de expressão e de comunicação;				
3) Diálogo sobre o trabalho	- Promover um diálogo livre sobre o que é ser trabalhador, quais as suas funções, direitos e deveres.	- Promover a capacidade de atenção; - Desenvolver a habilidade de ouvir os outros; - Promover a participação; -Promover o respeito mútuo;	- Iniciaremos o diálogo realizando algumas questões, sobre o que é ser trabalhador, quais os seus direitos e deveres, fazendo com que as crianças participem livremente, desde que respeitando os colegas; - De seguida, procederemos a um breve resumo sobre o que até então foi dito, registando no quadro os principais aspectos;	- alunas estagiárias; -alunos da turma.	- quadro de ardósia; -giz.	- sala de aula.

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a partilha de opiniões; - Fomentar relações interpessoais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Tendo concluído o resumo, as crianças deverão passar para os cadernos individuais o resumo que se encontra no quadro. 			
4) Leitura de um texto sobre a evolução do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura de um breve texto sobre a evolução do trabalho; - Explorar a leitura do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a atenção e a concentração; - Promover o respeito; - Promover a participação; - Estimular a partilha de opiniões; 	<ul style="list-style-type: none"> - Inicialmente, leremos um breve texto sobre a evolução do trabalho desde os tempos primitivos; - Após a realização da leitura, estabeleceremos um diálogo com a turma, explorando o texto e realçando os aspetos fundamentais; 	<ul style="list-style-type: none"> - alunas estagiárias; - alunos da turma. 		<ul style="list-style-type: none"> - sala de aula.

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentido critico; - Potenciar o enriquecimento da linguagem; - Despertar o interesse pela leitura; -Desenvolver a capacidade de síntese. 				
5) Explicação histórica do 1º de Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os factos históricos sobre o primeiro de maio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura; - Estimular a atenção e concentração; - Promover o respeito; - Promover a participação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Começaremos com a distribuição dos textos pelas crianças; - Após estes se encontrarem distribuídos, passaremos à leitura dos mesmo; - Aleatoriamente, as crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - alunas estagiárias; -alunos da turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - ficha com uma síntese. 	<ul style="list-style-type: none"> - sala de aula.

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de síntese; - Potenciar o enriquecimento da linguagem; 	<p>serão solicitadas à leitura individual;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Terminada a leitura, procederemos a uma síntese do texto, feita oralmente pelas crianças. 			
<p>6) Realização de uma ficha</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar os conteúdos adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura; -Potenciar o enriquecimento da linguagem; - Desenvolver a capacidade de síntese; - Aquirir novos vocábulos; - Estimular a atenção e a concentração; 	<ul style="list-style-type: none"> - Após explicação histórica sobre o facto histórico, procederemos com a realização de uma ficha de trabalho; - A ficha será distribuída pelos chefes de turma; -As crianças deverão fazer a ficha individualmente; - Após a realização da mesma, passaremos a correção, sendo que esta será feita oralmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - alunas estagiárias; -alunos da turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de exercícios. 	<ul style="list-style-type: none"> - sala de aula.

		- Promover o trabalho individual.	-Primeira perguntaremos a uma criança, e de seguida daremos a resposta final.			
7) Exploração de um poema	- Leitura e exploração de uma poema sobre o dia 1 de maio.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura; - Estimular a atenção e concentração; - Promover o respeito; - Promover a participação; - Desenvolver a capacidade de síntese; - Potenciar o enriquecimento da linguagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Introduziremos a actividade com a leitura de um poema, sendo que a leitura será realizada por uma das alunas estagiárias; -Após termos terminado a leitura do poema, passaremos à exploração do mesmo, salientando os aspetos principais. 	<ul style="list-style-type: none"> - alunas estagiárias; -alunos da turma. 	- ficha com o poema.	- sala de aula.

<p>8) Trabalho em grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma síntese; - Partilhar o trabalho com a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar o enriquecimento da linguagem; - Desenvolver a capacidade de síntese; - Promover a participação; - Estimular o trabalho em grupo; - Potenciar o respeito mútuo. 	<p>-Neste último momento, a turma será dividida em seis grupos de trabalho, e a cada grupo será entregue uma folha de impressão com o respetivo tema (“O que levou ao 1 de maio”, “Importância do 1 de maio”, “O que é para mim o 1 de maio”, “Direitos dos trabalhadores”, “Deveres dos trabalhadores”, “Como comemoramos o 1 de maio”);</p> <p>- De seguida, as crianças, em grupo, irão elaborar pequenos textos sobre as respetivas temáticas;</p> <p>-Aquando da conclusão das mesmas, um elemento do grupo irá ler o texto o que foi elaborado, e irá colar o mesmo na</p>	<ul style="list-style-type: none"> - alunas estagiárias; -alunos da turma; 	<ul style="list-style-type: none"> - folhas de impressão; - cartolina. 	<ul style="list-style-type: none"> - sala de aula.
------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

<p>9) 3 de Maio - Dia da Mãe</p>	<p>- Elaboração de um postal para a mãe;</p>	<p>- Promover a escrita;</p> <p>- Lembrar o dia e importância das mães;</p> <p>- Desenvolver a capacidade de síntese;</p> <p>- Trabalhar valores;</p>	<p>cartolina que se encontrará no quadro;</p> <p>-Assim, depois de todos os grupo terem procedido da mesma forma, a cartolina sera exposta.</p> <p>- As alunas estagiárias levam um modelo de postal;</p> <p>- Os alunos devem recortar o postal e, em seguida, escrever uma mensagem e/ou fazer um desenho para a sua mãe no interior. Devem também pintar o exterior;</p> <p>- Na parte de trás do postal deverão escrever o remetente e o destinatário do mesmo;</p>	<p>- alunas estagiárias;</p> <p>- alunos da turma;</p>	<p>- folhas de impressão;</p> <p>- cores;</p> <p>- canetas/lápis;</p> <p>- tesoura;</p>	<p>- sala de aula.</p>
<p>Observação: A planificação possui um carácter flexível.</p>						

ANEXOS

ANEXO 1: Guião da peça de teatro com fantoches – *O 1º de Maio*

(Narrador – Melita) Era uma vez uma humilde família em Chicago constituída pelo senhor José, a dona Maria, e os seus dois filhos, Manuel e Isabel. (conforme é mencionado a personagem esta vai aparecendo no cenário) Estes viviam com poucas condições e com base nos rendimentos que o pai recebia.

O senhor José trabalhava muito, dado que a expansão da indústria e das cidades estava crescendo a um ritmo acelerado, sendo necessário o aumento da produção que, por sua vez, exigia mais horas de trabalho e um desgaste cada vez maior dos trabalhadores que chegavam a trabalhar 13 horas por dia.

(José – Bruna) – Ai Maria, não aguento mais este ritmo de trabalho, ando muito cansado, não tenho fim-de-semana, não tenho folgas, não tenho férias e para piorar ainda recebo uma miséria que mal dá para os nossos gastos.

(Maria – Tatiana) – Oh José, eu sei e compreendo-te! É notável o teu cansaço, ninguém aguenta tanto ... e até estas a tornar-te menos saudável, vê lá que tu mal comes!

(José – Bruna) – Maria, na fábrica não posso parar, se paro podem despedir-me e não me posso dar a esse luxo. Tenho meia hora de almoço, já não é mau... jantar, janto em casa.

(Maria – Tatiana) – Eu sei, nesta fase temos de deixar um pouco de lado o nosso bem estar, vivemos do teu rendimento, tens que te esforçar.

(Narrador – Melita) Na manhã seguinte José parte para mais um dia de trabalho na fábrica. (saindo de casa para fabrica) Já na fábrica veem-se as centenas de homens a trabalhar em série como se fossem verdadeiras máquinas humanas, programas para trabalhar sem parar.

(Chefe António – Luísa) – José trabalha mais rápido! Porque estás quase parado? Não te pago para trabalhares? Mexe-te! Mexe-te! Se me irritas vais andar para casa!

(José – Bruna) – Não senhor António! Vou já continuar com o meu ritmo habitual não o vou desiludir!

(Chefe António – Luísa) – Espero bem que sim! Pois bem.. oh José, que idade tem o teu filho?

(José – Bruna) – O meu Manuel tem 12 anos senhor António. (Sempre a trabalhar sem perder o ritmo)

(Chefe António – Luísa) – Não o queres trazer cá amanhã para ver se habituasse ao ritmo da nossa fábrica?

(José – Bruna) – Hum.. Sim meu senhor, agradeço-lhe tamanha generosidade e assim farei! (hesitando)

(Narrador – Melita) Quando a noite já estava bem cerrada, José regressa a casa, onde todos já dormiam, menos Maria que esperava sempre o seu marido. (saindo da fabrica para casa) José ao entrar em casa vai direito para a cama, pois o cansaço é mais forte que tudo.

(Maria – Tatiana) – José, não vais comer?

(José – Bruna) – Maria, estou tão cansado que nem me lembro que tenho de comer.

(Maria – Tatiana) – Sabes que não pode ser assim, daqui a uns dias tens uma fraqueza!

(José – Bruna) – Tens toda a razão, já vou comer.

(Na mesa) (José – Bruna) – Maria.. Amanhã às 5 da manhã acorda o Manuel.

(Maria – Tatiana) – Mas porque José?

(José – Bruna) – Ele amanhã vai comigo para a fábrica, senhor António chamou-o. Não é que eu queira Maria, não quero que ele tenha a vida de escravidão que eu tenho na fábrica, mas tu sabes que nós precisamos.

(Maria – Tatiana) – Meu Deus! Já não me bastava um homem cansado e mal pago e agora tenho que ter dois? Meu Deus! O meu filho.. enfim.. ele compreenderá que é o melhor para a nossa família! (vão para a cama)

(Narrador – Melita) Na manhã seguinte José e António saíram de casa rumo à fábrica. (saindo de casa para fabrica)

(José – Bruna) – Bom dia Senhor António, este é meu filho Manuel.

(Chefe António – Luísa) – Por favor José, deixemo-nos de apresentações e conversinhas desnecessárias e comecemos a trabalhar!

(Narrador – Melita) Manuel sem qualquer noção do que lhe espera, trabalha como pode, e sem qualquer ritmo fica todo desorientado. José ao ver o embaraço do filho, ajuda-o sem dar a entender. (Eles a trabalhar) (pausa) Chegando o fim do dia, José e Manuel vão para casa.

(Maria – Tatiana) – Meu filho! Como correu? Estás bem? Magoaste-te? Conta tudo à mãe!

(Manuel – Luísa) – Oh mãe, isto não é para mim, sinto que não vou aguentar muito mais.. é muito esforço, muito mesmo!

(Maria – Tatiana) – É claro que vais.. sempre que te sentires mais aflito pedes ajuda ao teu pai.

(Manuel – Luísa) – Mãe tu não compreendes!

(Maria – Tatiana) – Manuel não penses só em ti! Pensa em nós, na tua família!

(Narrador – Melita) O tempo foi passando, e a situação só piorava. Uma situação destas não podia resistir por muito mais tempo. (fazer várias vezes casa-fabrica, fabrica-casa) Até que certo dia na fábrica, com poucas conversas, os trabalhadores começaram a mostrar o seu desagrado e pouca vontade de continuar neste ambiente de trabalho. (trabalhadores falando) Aos poucos e poucos começaram a se organizar, exigindo redução de horários e melhores condições de trabalho. Este movimento teve início no dia 1 de Maio de 1886, na cidade de Chicago nos Estados Unidos, onde ocorreu uma grande manifestação de trabalhadores que paralisaram as atividades para fazer manifestações, com vista a terem mais direitos. (trabalhadores na revolta)

José e Manuel ganharam direitos como o direito a dias de descanso, salários mais justos e redução do horário de trabalho, e agora sentem-se muito mais felizes no seu trabalho.

Este dia ficou marcado com feriado nacional, tendo como referência a luta dos trabalhadores e dedicando esse dia a festas, manifestações, passeatas, exposições e eventos reivindicatórios.

Vitória, vitória, acabou-se a história! ☺

Questionário oral sobre a peça de teatro (perguntas exemplo):

Quantas personagens há na história? Quais são?

- José, Maria, Manuel, Isabel e António.

Quais são locais que são falados na história?

- Casa e fábrica.

Carateriza o ambiente em que trabalhava o José.

- Mau ambiente, sem relacionamento com os colegas, mecanizados como se fossem maquinas, (...)

O que os motivou a tomarem a decisão da revolta?

- Horários pesados, sem direitos, sem descansos, (...)

Data do acontecimento:

- 1 de Maio de 1886

O que mudou?

- Redução dos horários de trabalho, melhores condições de trabalho, aumento de salários, direito a descanso semanal, férias, (...)

Já tinham conhecimento deste feriado? Da sua história?

É importante para vocês marcar a importância deste dia com um feriado nacional?

ANEXO 2: O que é ser trabalhador?

- O trabalhador é todo aquele que, em troca de algum tipo de remuneração, desenvolve um tipo de trabalho ou de atividade, quer seja por conta própria, quer seja integrado numa organização sob as ordens desta.
- Um trabalhador tem de realizar um conjunto de atividades, com o objetivo de atingir uma meta.
- Direitos: - Direito a férias;
 - Direito ao ordenado;
 - Direito a feriados;
 - Direito à igualdade;
 - Direito à segurança;
 - Direito a um horário de trabalho;
- Deveres: - Cumprir as ordens do patrão;
 - Respeitar os colegas;
 - Ser pontual;
 - Ser assíduo;

ANEXO 3: A evolução do trabalho

O ato de trabalhar está presente na vida humana desde os tempos primitivos. O homem das cavernas, por exemplo, precisava de caçar para se poder alimentar e sobreviver. Assim, um de seus desafios diários era o de encontrar um animal e abatê-lo.

A vida foi evoluindo e a relação do homem com o trabalho também passou por modificações, mas, até hoje, homens e mulheres saem de casa, para desenvolver várias atividades produtivas que garantam a sua sobrevivência.

Apesar de, desde sempre, o trabalho ser uma necessidade básica de sobrevivência, em torno dele existem muitos conflitos, por exemplo, o pagamento feito a um trabalhador nem sempre é adequado ou justo.

ANEXO 4: Texto sobre o 1º de Maio – Dia do Trabalhador

- Todos os anos, no dia 1 de Maio, comemora-se, em todo o mundo, o Dia do Trabalhador.
- As origens do Dia do Trabalhador não são muito recentes. A história deste dia começa no séc. XIX.
- Nessa época, abusava-se muito dos trabalhadores, porque chegavam a trabalhar entre 12 e 18 horas por dia, o que era muito cansativo e até prejudicial à saúde!



- Já há algum tempo que os reformadores sociais (aqueles que propunham reformas, ou seja, mudanças na sociedade) defendiam que o ideal era dividir o dia em três períodos: 8 horas para trabalhar, 8 horas para dormir e 8 horas para o resto, o que incluía a diversão.
- Foi com o objectivo de lutar pelas 8 horas de trabalho diárias que, no dia **1 de Maio de 1886**, milhares de trabalhadores de Chicago (EUA) se juntaram nas ruas para protestar contra as suas más condições de trabalho.
- A manifestação devia ter sido pacífica, mas as forças policiais tentaram pará-la, o que resultou em feridos e mortos.



- Este acontecimento ficou conhecido como "os Mártires de Chicago", por causa das pessoas que foram feridas e mortas só por estarem a lutar pelos seus direitos.
- Quatro dias depois, houve uma nova manifestação pela redução do horário de trabalho e

melhores condições.

- Mais uma vez, a polícia virou-se contra os manifestantes e acabou por prender 8 pessoas, 5 das quais foram condenadas à forca!
- Como o povo estava cada vez mais revoltado, estas condenações só serviram para "deitar mais achas na fogueira" e despertar a atenção de todo o mundo.



- Em 1888, dois anos depois destes acontecimentos, os presos foram libertados por um júri que reconheceu que os trabalhadores estavam inocentes.
- Em 1889, o Congresso Internacional em Paris decidiu que o dia 1 de Maio passaria a ser o Dia do Trabalhador, em homenagem aos "mártires de Chicago".
- Só em 1890, os trabalhadores americanos conseguiram alcançar a sua meta das 8 horas de trabalho diárias!
- Em Portugal, devido ao facto de ter havido uma ditadura durante muito tempo, só a partir de Maio de 1974 (o ano da revolução do **25 de Abril**) é que se passou a comemorar publicamente o Primeiro de Maio.



ANEXO 5: Texto sobre 1º de Maio – Dia do Trabalhador

O dia do trabalhador é comemorado em todo o mundo, no dia 1 de maio. Contudo, as suas origens já são muito antigas, uma vez que a história desse dia começou no século XIX.

Nesta época, os trabalhadores eram abusados pelos patrões e chegavam a trabalhar 12 a 18 horas por dia, causando muito cansaço e, por vezes, doenças.

Muitas pessoas defendiam que o dia deveria ser dividido em três períodos: oito horas para trabalhar, 8 horas para dormir e 8 horas para o resto, o que incluía a diversão. Foi então que milhares de trabalhadores de Chicago, nos Estados Unidos da América, se juntaram nas ruas, para protestarem contra as más condições de trabalho. O objetivo dos trabalhadores era a luta pelas oito horas de trabalho diárias.

No entanto, esta luta não foi pacífica, porque as forças policiais tentaram travar a manifestação, dando origem a feridos e mortos. Quatro dias depois seguiu-se outra manifestação, que levou à detenção de 8 pessoas.

Em 1889, o Congresso Internacional em Paris decidiu que o dia 1 de maio passaria a ser o Dia do Trabalhador, em homenagem àqueles que morreram a lutar contra as melhores condições de trabalho.

Só em 1890 os trabalhadores americanos conseguiram alcançar o seu objetivo das 8 horas de trabalho diárias.

Em Portugal, devido ao facto de ter havido uma ditadura durante muito tempo, só a partir de Maio de 1974 (o ano da revolução do 25 de Abril) é que se passou a comemorar o Primeiro de Maio, mas só em 1996 é que os trabalhadores passaram a trabalhar oito horas por dia.

ANEXO 6: Questões sobre o texto:

1. Onde é que é comemorado o Primeiro de Maio?
2. Porque razão os trabalhadores de Chicago se revoltaram?
3. A partir de que ano passou a ser comemorado este dia em Portugal?
4. Quando é que os trabalhadores americanos passaram a trabalhar oito horas por dia? E os trabalhadores portugueses?

ANEXO 7: Poema dedicado ao 1º de Maio – Dia do Trabalhador

Dia do trabalhador

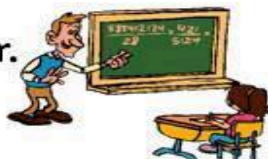
Quando eu crescer,
Quero ser um trabalhador,
Ter uma profissão que goste,
Ser futebolista ou doutor.



Quero ser um astronauta,
Matemático, professor,
Ou trabalhar no campo,
E ser um agricultor.



Quero ser um veterinário,
Para os animais bem cuidar,
Ou ser um cozinheiro,
E belas refeições preparar.



Quero ser um soldado,
E o meu país defender,
Ou ser um atleta,
E a maratona vencer.



Quero ser presidente,
De uma grande companhia,
Ou um inspirado músico,
E compor uma sinfonia.



Eu posso ser tudo isto
Porque os homens em união
Defendem os seus direitos
A Pátria, a Paz, o Pão!
Maria do Rosário Macedo



ANEXO 8: Modelo Postal – Dia da Mãe

